



# Portugal preside a auditores públicos europeus

## Justiça

O Tribunal de Contas português passou ontem a presidir à EUROSAT, a organização que reúne os auditores públicos de toda a Europa, com a missão de reforçar os poderes e a independência dos tribunais de contas europeus.

Guilherme d'Oliveira Martins, o presidente do Tribunal de Contas português, afirmou que, apesar de em Portugal a função do organismo de auditoria financeira ao Estado estar protegido,

no seio da EUROSAT (Organização das Instituições Superiores de Controlo das Finanças Públicas da Europa) a prioridade é reforçar estes órgãos em toda a Europa.

"É indispensável cerrar fileiras, por parte de todos os tribunais de contas e organizações superiores de controlo para que o seu papel seja plenamente salvaguardado (...) para que todos possam ter poderes adequados para exercer as suas funções", disse Oliveira Martins, depois da abertura do VIII



Presidente do Tribunal de Contas

Congresso da EUROSAT, onde a Polónia passou o testemunho da presidência a Portugal.

"Não se trata de uma presidência rotativa, trata-se da escolha de uma instituição que tem trabalho feito e que, neste momento, pode contribuir decisivamente para o reforço dos tribunais de contas e organizações superiores de controlo em toda a Europa", disse Oliveira Martins.

Um dos grandes objetivos dos três anos da presidência portuguesa, segundo Oliveira Martins,

é o reforço dos mecanismos de responsabilidade e a necessidade de abranger "todos quantos lidem com dinheiro público, aquilo que já foi conseguido em Portugal mas que ainda não acontece em muitos países desta região europeia".

Jacek Jezierski, Presidente da Instituição Superior de Controlo da Polónia e presidente cessante do EUROSAT, considerou, no congresso, que uma das prioridades futuras da organização deverá ser o reforço da independência dos auditores públicos. ■